

# Turismo no Porto de Vitória

Novo PDU permite a utilização de dois armazéns e um anexo para a instalação de pontos comerciais para incrementar a região do Centro da Capital

DÓRIO VICTOR

O Porto de Vitória, considerado uma das principais áreas portuárias do país e do mundo, vai abrir as suas portas para os capixabas e também para os turistas que estiverem visitando o Estado. Dois armazéns e um anexo (galpão que liga os dois armazéns) do porto serão totalmente reformados para receber o público, que virá tanto por terra quanto por mar. Ao todo, o empreendimento será de 4,1 mil metros quadrados e custará em torno de R\$ 3 milhões.

Essa transformação do porto em ponto turístico da Capital será proporcionada através do projeto Integração Porto-Cidade, que faz parte do novo Plano Diretor Urbano (PDU). O objetivo é criar mais um atrativo para o turismo no Centro, trazendo mais destaque para a região, que já foi uma das mais destacadas do Estado.

Será construído, nos armazém e no anexo, um segundo pavimento, para sediar um terminal de passageiros e vários pontos comerciais, como restaurantes e pizzarias. O lado dos armazéns voltado para a Baía de Vitória será todo de vidro, proporcionando aos visitantes uma bela vista enquanto relaxam num *happy hour* de qualidade.

O anexo também terá paredes de vidro, para que os visitantes possam admirar a arquitetura dos armazéns por completo, já que o anexo foi construído décadas depois de sua inauguração, no começo do século XIX.

No primeiro andar dos armazéns, as atividades portuárias acontecerão normalmente. Entre um pavimento e outro terá uma parte vazada, protegida por um vidro resistente, por onde os visitantes poderão conferir como são executados os trabalhos dentro dos armazéns e do porto. Atualmente, os armazém estão arrendados pela empresa

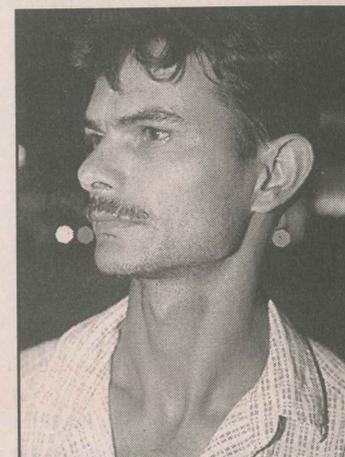


## PROJETO

Entre um pavimento e outro dos armazéns (abaixo) haverá paredes de vidro, por onde poderá ser vista a movimentação do porto; será construído, nos armazéns, um terminal de passageiros com restaurantes

Opiniões

## 'CONHECER A INFRA-ESTRUTURA'



"Acho interessante a idéia de abrir esse espaço, pois ele oferece a possibilidade de conhecer a infra-estrutura e o funcionamento do Porto de Vitória. Eu mesmo gostaria de conhecer como funciona a parte interna do porto. Os turistas que visitam Vitória com certeza não perderiam essa oportunidade de visitá-lo".

Adalmário César Santos  
45 anos, electricista

## 'DESCOBRIR O FUNCIONAMENTO'



Arquivo AG e Helô Sant'Ana

por completo, já que o anexo foi construído décadas depois de sua inauguração, no começo do século XIX.

No primeiro andar dos armazéns, as atividades portuárias acontecerão normalmente. Entre um pavimento e outro terá uma parte vazada, protegida por um vidro resistente, por onde os visitantes poderão conferir como são executados os trabalhos dentro dos armazéns e do porto. Atualmente, os armazéns estão arrendados pela empresa de celulose Bahia Sul.

### Terminal de passageiros

O Armazém 5 sediará um terminal de passageiros, que receberá os turistas que vierem de cruzeiros nacionais e internacionais. O local contará com um balcão de *check-in*, alfândega, espaço para desembarque de bagagens e salas de espera e de embarque. No local, também será instalado um *finger*, que é uma ponte-aérea que ligará as embarcações ao segundo andar do armazém, conduzindo os passageiros de forma dinâmica e segura.

No anexo, será construído um balcão de informações para os turistas que chegam pela primeira vez ao Estado. Já o Armazém 4 dará espaço a um restaurante, uma pizzaria, um *cyber café*, uma choperia e a um espaço para eventos, com capacidade para 560 pessoas sentadas. O objetivo é oferecer espaços de entretenimento aos capixabas dentro do porto.

Quando o porto iniciou as suas atividades, em meados de 1800, o cenário era bem diferente do atual. "Antigamente, essa integração entre o porto e a cidade era feita naturalmente, já que não existiam barreiras entre essa estrutura e a população", contou a subsecretária de Desenvolvimento Econômico de Vitória, Simone Lemos.

A subsecretária explicou que as obras nos armazéns ainda não têm data para serem iniciadas. Ela ressaltou, ainda, que o projeto de revitalização dos armazéns voltará a ser analisado por técnicos da prefeitura e da Codesa e está suscetível a alterações.



"A proposta de abrir o porto para visitação é válida, porque acho importante a população ficar conhecendo o que é da gente. Não conheço a infra-estrutura do porto, o funcionamento dele, mas tenho uma grande curiosidade em saber como ela é, até porque trabalho no setor de importação de uma empresa".

**Lívia Ferreira**

18 anos, auxiliar administrativo

# Cidade vira rota de cruzeiros

## Codesa

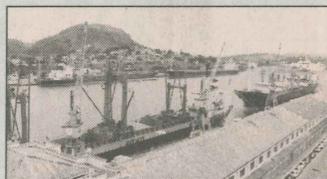
### Negociações já estão avançadas

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) não quis se pronunciar sobre a questão da aberturas dos portos para a população e para os turistas. Segundo informou a assessoria de imprensa da entidade, a diretoria da Codesa ainda não tem conhecimento das normas do novo Plano Diretor Urbano (PDU), e somente após tomar conhecimento das novas regras é que vai se pronunciar. No entanto, a assessoria confirmou que as negociações estão bem avançadas e que existe um bom entendimento por parte da Prefeitura de Vitória em atender as modificações solicitadas por eles. Quanto ao PDU, a prefeitura vai discutir o projeto novamente com as comunidades da Capital na próxima quarta-feira, durante um encontro que se realizará no auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, localizado na Enseada do Suá, em Vitória.

O projeto vem sendo discutido desde 1998 e somente esse ano foi incluído como um dos pontos do novo Plano Diretor Urbano (PDU), que ainda não foi concluído pela Prefeitura de Vitória

## Fique por dentro

O Projeto Integração Porto-Cidade vai abrir as portas do Porto de Vitória para a população, como forma de aumentar o potencial turístico do Centro da Capital. Confira o que prevê a proposta



### Projeto

O projeto vem sendo discutido desde 1998 e somente esse ano foi incluído como um dos pontos do novo Plano Diretor Urbano (PDU), que ainda não foi concluído pela Prefeitura de Vitória

### Armazéns

O projeto vai criar um segundo piso nos armazéns 4 e 5 do porto e no anexo localizado entre esses galpões, que sediarão várias infra-estruturas

### Terminal de Passageiros

O terminal de passageiros será construído no Armazém 5, e contará com salas de espera e de embarque, alfândega, área para bagagens, posto da Polícia Federal, banheiros e telefones públicos. No local também será instalado um *finger*, espécie de ponte-aérea que ligará as embarcações no terminal de passageiros (o mesmo utilizado nos aeroportos)

Fonte: Prefeitura de Vitória

### Restaurantes

No Armazém 4 serão construídos vários pontos comerciais, que sediarão provavelmente um restaurante, uma choperia, uma pizzaria, um *cyber-café* e um espaço para eventos, com capacidade para 560 pessoas sentadas

### Anexo

No anexo, será construída uma área de informações para os turistas. O anexo também será feito de vidro, para dar a visibilidade total da arquitetura dos armazéns

### Vidro

O lado dos armazéns voltado para o mar também será feito todo de vidro, com o intuito de oferecer aos visitantes as belezas da Baía de Vitória

### Atividades

As atividades dos armazéns 4 e 5 não serão prejudicadas com a inclusão de um segundo pavimento nesses locais. O segundo andar terá uma parte vazada, onde será colocado um vidro de alta resistência que proporcionará aos visitantes conhecerem um pouco do dia-a-dia dos trabalhos feitos dentro da área portuária

Gilson/A Gazeta/Ed. de Arte

A cidade de Vitória poderá se tornar um dos principais pontos da rota dos cruzeiros nacionais e internacionais com a construção de um terminal de passageiros no Armazém 5 do Porto de Vitória.

A previsão é de que turistas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país tenham preferência para embarcar no Estado, já que, atualmente, esse fluxo turístico é direcionado para os portos do Rio de Janeiro e São Paulo.

Segundo a subsecretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Simone Lemos, o Porto de Vitória se encontra na rota de todos os cruzeiros que navegam pela costa brasileira, e o terminal será um grande incentivo para atrair esse tipo de turismo, agregando valores turísticos ao Centro da Capital.

A Codesa poderá sair lucrando com as taxas de embarque e desembarque que, segundo a subsecretária, chegam a US\$ 100,00 (aproximadamente R\$ 300,00).

O dinheiro também virá dos arrendamentos dos pontos comerciais que serão construídos no Armazém 4, que poderá sustentar o terminal de embarque nas épocas fora das estações de cruzeiros (novembro a março).

## 'PERSPECTIVA TURÍSTICA'



"Acho ótima essa idéia. À medida que se abrem espaços para a comunidade visitar, se tem uma nova perspectiva turística para a região. É claro que, resguardadas as medidas de segurança para o funcionamento do porto, a idéia é interessante, até porque o local já foi sede da Casa Cor".

**Renato Saudino**

50 anos, professor